



INSTITUTO  
A GENTE TRANSFORMA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

# SUMÁRIO

1. Projeto Amazonas Sustentável
2. FARM artesanato brasileiro
3. Prêmio Montblanc
4. Casa dos Saberes Sertanejos de Várzea Queimada
5. Novo Modelo de Governança da Associação de Mulheres Artesãs de Várzea Queimada, na perspectiva de gestão de bens comuns.

# Projeto Amazonas Sustentável

A convite da Fundação Amazonas Sustentável, o Instituto A Gente Transforma uniu-se ao projeto Amazonas Sustentável, apoiado pela Petrobras, para fortalecer o desenvolvimento sustentável nas comunidades ribeirinhas do Tumbira e da Terra Preta, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, Amazonas.

O trabalho foi conduzido através da tecnologia social chamada Design Essencial, que consiste numa imersão do Instituto A Gente Transforma junto à comunidade, para identificar seu potencial e possibilitar o resgate de seus saberes ancestrais e a criação coletiva, inspirada em seu imaginário cultural.

A comunidade às margens do Rio Negro sofre com o isolamento e a escassez de renda. A principal atividade na região é o monitoramento da Reserva Sustentável do Rio Negro e, em geral, para garantir o sustento os homens plantam, pescam e caçam seu alimento. Nesse contexto, é comum que as famílias sejam separadas com o êxodo dos homens em busca de melhores oportunidades em Manaus.

O resultado deste trabalho são duas coleções, a COLEÇÃO ESSE DITO BICHO e a COLEÇÃO TUMBIRA.



**ESSE DITO**



**BILHO**

Durante 10 dias, foi proposto a cerca de 15 homens da região, sem qualquer experiência em esculpir, o desenvolvimento de produtos em madeiras que são resíduo do manejo da Floresta Amazônica, que carregassem em si um pouco da história e cultura da região, com o objetivo de movimentar a economia local e possibilitar a permanência dessas pessoas em sua terra natal, em harmonia com a floresta.

A proposta foi inspirar a criação nas incríveis histórias da floresta repassadas por gerações. Sobre essas histórias, os artesãos explicam que todas elas realmente aconteceram, sendo muitos deles suas testemunhas. Tudo aquilo “é fato, não é fake”.

Numa grande roda de contação de histórias, com a colaboração de todos, os desenhos dos objetos foram surgindo a partir do lápis de um artesão. Os bancos juntam fragmentos de imagens desse universo compartilhado.

Os bancos, assim como os desenhos, não tem autoria individual. São talhados coletivamente, às vezes com 5 homens trabalhando simultaneamente a mesma peça. O designer atua de forma invisível, conduzindo o processo mágico da manifestação do saber ser e saber fazer, carregados de ancestralidade, conhecimentos que estavam ocultos.

Estes seres encantados são obras coletivas que trazem consigo um saber compartilhado, para dar voz à riqueza da cultura brasileira.

As peças carregam a identidade local e contam a história de Terra Preta. Esta terra de homens fortes, sensíveis, talentosos em conexão com o lugar, refletem a potência do uso da ferramenta DESIGN-BIOMA, que conecta os saberes à biodiversidade, para construir identidade e gerar fluxo de prosperidade.















# TUMBIRA

Em Tumbira, o trabalho foi realizado no sítio da família Garrido que possui um antigo estaleiro distante de seus dias de glória, quando liderado pelo Seu Garrido. Os grandes barcos não são mais construídos no local, que parece ter parado na década de 1970. Hoje a família Garrido trabalha com a manutenção esporádica de barcos, e também na produção de vasos e potes feitos em torno, que são vendidos nas feiras das cidades mais próximas.

Tumbira é um destino turístico e no local, Manoel Garrido gosta de apresentar as árvores, a forma de ocupação e também a fauna local.

Diferente de Terra Preta, aqui foram criadas coleções autorais de objetos por Marcelo Rosenbaum e Fernanda Marques. A arquiteta Fernanda Marques comanda um escritório de arquitetura agitado, que leva seu nome e assina projetos residenciais, comerciais,







design de produtos, além de empreendimentos de luxo. O traço limpo e contemporâneo é a marca de sua obra, com clientes no Brasil, em Miami, Londres e Lisboa. Ela foi convidada por Marcelo Rosenbaum a colaborar nesta criação, e de forma voluntária e engajada, se envolveu no desenho dos produtos que levam sua assinatura junto ao projeto, com o objetivo de trazer mais prosperidade para a comunidade de Tumbira.

Todas as peças foram feitas em madeira roxinho no torno artesanal criado pelo S. Garrido. Os desenhos das peças, assim como as proporções, formas e acabamento foram desenvolvidos no local com o apoio experiente do S. Garrido.





# EMPREENDEDORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE COCRIAÇÃO E PRODUÇÃO

## **TERRA PRETA**

*Adelson Oliveira de Souza  
Adenildo Gonçalves de Souza  
Agnaldo Pereira dos Santos  
Assis Bitencourt Cobos  
Daniel Oliveira de Souza  
Edilson Vieira de Souza  
Ednaldo Bitencourt Dos Santos  
Elson Rodrigues de Souza  
Everaldo Santos da Silva  
Gedeã Assis Bezerra  
Geovane Silva Nogueira  
Renato Gonçalves de Souza  
Romário O. da Souza  
Ronilson Bitencourt Dos Santos  
Sérgio da Silva Nascimento*

## **TUMBIRA**

*Manoel da Silva Garrido  
James Ramos Garrido  
Valter Ramos Garrido*

PRODUTOS

**COLEÇÃO  
ESSE DITO  
BICHO**

**BANCO COBRA LILI-PÉ MELADO**

Madeira: Cumaru

Dimensões: 97 x 36,5 x 38,5cm

Acabamento: cera de carnaúba





**BANCO DUAS CABEÇAS**

Madeira: Cumaru

Dimensões: 87,5 x 35,3 x 29,5 cm

Acabamento: cera de carnaúba



**BANCO ANTA-ONÇA**

Madeira: Cumaru

Dimensões: 65 x 35 x 39cm

Acabamento: cera de carnaúba



**BANCO PEIXE-BOI**

Madeira: Angelim

Dimensões: 32 x 76 x 31 cm

Acabamento: cera de carnaúba



**BANCO ARARA**

Madeira: Angelim

Dimensões: 27,5 x 89 x 30 cm

Acabamento: cera de carnaúba

**BANQUETA YARA**

Madeira: Angelim

Dimensões: 43,5 x 23 x 24cm

Acabamento: cera de carnaúba



**MESA GUARIBA**

Madeira: Cumarú

Dimensões: 39 x 34 x 49 cm

Acabamento: cera de carnaúba

PRODUTOS

# COLEÇÃO TUMBIRA

**COLEÇÃO FERNANDA MARQUES**

Madeira: Roxinho

Dimensões: 23 cm x 22 cm | 29,4 x 27cm | 21cm x 13,5 cm | 11 cm x 33 cm

Acabamento: natural e cera de carnaúba







**COLEÇÃO CANOA, MARCELO ROSENBAUM**

Madeira: Roxinho

Dimensões: 28cm x 13 cm

Acabamento: cera de carnaúba

---

**COLEÇÃO MARCELO ROSENBAUM**

Madeira: Roxinho

Dimensões: 20 cm x 15 cm | 30 cm X 10 cm | 25 cm x 15 cm

Acabamento: cera de carnaúba



# MODELO DE NEGÓCIO

Paralelamente ao desenvolvimento dos produtos, desenvolveu-se um trabalho focado na orientação para construção do modelo de negócio, do modelo de repartição de benefícios e da precificação dos produtos desenvolvidos a partir de uma lógica que respeita as necessidades e especificações de todos os elos da cadeia. Ao precificar os protótipos, modelar o negócio, tornou-se possível realizar eventuais ajustes e adaptações, evidenciando a viabilidade econômica e de logística.

## REPARTIÇÃO DOS BENEFÍCIOS

O modelo de repartição de benefícios construído previamente pelos artesãos de Terra Preta é simples e claro: a divisão dos recursos é realizada igualmente entre todos os membros da marcenaria, descontando-se apenas os dias de falta - monitorados através de uma ata assinada todos os dias no início e término do trabalho.

Os valores foram acordados com os artesãos, que decidiram por este método de repartição dos benefícios entre todos os participantes, como forma de incentivo aos trabalhadores

mais jovens. O fato de as peças serem trabalhadas coletivamente também dificultaria o pagamento individualizado a cada artesão.

Em ambas as coleções, foi sugerido um percentual de 20% de contribuição para manutenção do negócio.



# MODELO DE NEGÓCIO ESSE DITO BICHO E COLEÇÃO TUMBIRA



## MODELO DE PRECIFICAÇÃO

### MODELO DE PRECIFICAÇÃO ESSE DITO BICHO

Todo exercício de precificação foi realizado conjuntamente - em diversos momentos, em oficinas nas marcenaria e discussões no grupo de WhatsApp - e validado por todos os membros dos dois grupos. Esse exercício incluiu consultas de mercado e negociações com lojas de design, visando sempre gerar o máximo possível de renda

para a comunidade. Como resultado geral deste processo, o valor esperado pela comunidade foi corrigido para cima, gerando mais recursos a cada peça comercializada.

A precificação dos produtos foi realizada considerando todas as etapas de produção, desde a retirada dos resíduos de madeira no plano de manejo sustentável até a embalagem para transporte. Em ambas as coleções, foi sugerido um percentual de 20% de contribuição para manutenção do negócio.

TABELA. RESUMO DO MODELO DE PRECIFICAÇÃO DA COLEÇÃO ESSE DITO BICHO

PEÇAS	TOTAL MATÉRIA PRIMA	TOTAL MÃO DE OBRA	TOTAL MÃO DE OBRA + MATÉRIA PRIMA	CONTRIBUIÇÃO PARA ASSOCIAÇÃO 20%	CUSTO NA COMUNIDADE	IMPOSTOS	VALOR DE VENDA DA PEÇA PELA COMUNIDADE	MARGEM DE LUCRO DA COMUNIDADE
<b>BANCO GUARIBA</b>	R\$ 112.83	R\$ 1,159.09	<b>R\$ 1,271.92</b>	R\$ 254.38	<b>R\$ 1,526.31</b>	R\$ -	<b>R\$ 2,000.00</b>	R\$ 473.69
<b>BANQUETA YARA</b>	R\$ 63.64	R\$ 318.18	<b>R\$ 381.82</b>	R\$ 76.36	<b>R\$ 458.19</b>	R\$ -	<b>R\$ 800.00</b>	R\$ 341.81
<b>BANCO ARARA</b>	R\$ 161.26	R\$ 1,159.09	<b>R\$ 1,320.35</b>	R\$ 264.07	<b>R\$ 1,584.42</b>	R\$ -	<b>R\$ 2,000.00</b>	R\$ 415.58
<b>BANCO PEIXE-BOI</b>	R\$ 161.26	R\$ 1,159.09	<b>R\$ 1,320.35</b>	R\$ 264.07	<b>R\$ 1,584.42</b>	R\$ -	<b>R\$ 2,000.00</b>	R\$ 415.58
<b>BANCO COBRA LILI</b>	R\$ 161.26	R\$ 1,159.09	<b>R\$ 1,320.35</b>	R\$ 264.07	<b>R\$ 1,584.42</b>	R\$ -	<b>R\$ 2,400.00</b>	R\$ 815.58
<b>BANCO ANTA-ONÇA</b>	R\$ 161.26	R\$ 1,159.09	<b>R\$ 1,320.35</b>	R\$ 264.07	<b>R\$ 1,584.42</b>	R\$ -	<b>R\$ 2,000.00</b>	R\$ 415.58
<b>BANCO DUAS CABEÇAS</b>	R\$ 161.26	R\$ 1,159.09	<b>R\$ 1,320.35</b>	R\$ 264.07	<b>R\$ 1,584.42</b>	R\$ -	<b>R\$ 2,000.00</b>	R\$ 415.58
<b>BANQUETA PATAS</b>	R\$ 63.64	R\$ 375.00	<b>R\$ 438.64</b>	R\$ 87.73	<b>R\$ 526.37</b>	R\$ -	<b>R\$ 800.00</b>	R\$ 273.63



**TABELA. RESUMO DO MODELO DE PRECIFICAÇÃO DA COLEÇÃO ESSE DITO BICHO POR PEÇA****BANCO GUARIBA**

Valor de venda	R\$2,000.00
Valor de mão de obra	-R\$ 1,159.09
Valor de matéria prima	-R\$ 112.83
Contribuição para Associação	-R\$ 254.38
Lucro	R\$ 473.69
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$1,632.78</b>

**BANQUETA YARA**

Valor de venda	R\$ 800.00
Valor de mão de obra	-R\$318.18
Valor de matéria prima	-R\$ 63.64
Contribuição para Associação	-R\$ 76.36
Lucro	R\$ 341.81
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$ 660.00</b>

**BANCO ARARA**

Valor de venda	R\$2,000.00
Valor de mão de obra	-R\$1,159.09
Valor de matéria prima	-R\$ 161.26
Contribuição para Associação	-R\$ 264.07
Lucro	R\$ 415.58
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$ 1,574.67</b>

**BANCO PEIXE-BOI**

Valor de venda	R\$2,000.00
Valor de mão de obra	-R\$1,159.09
Valor de matéria prima	-R\$161.26
Contribuição para Associação	-R\$264.07
Lucro	R\$415.58
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$1,574.67</b>

**BANCO COBRA LILI-PÉ MELADO**

Valor de venda	R\$2,400.00
Valor de mão de obra	-R\$1,159.09
Valor de matéria prima	-R\$161.26
Contribuição para Associação	-R\$264.07
Lucro	R\$815.58
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$1,974.67</b>

**BANCO ANTA-ONÇA**

Valor de venda	R\$2,000.00
Valor de mão de obra	-R\$1,159.09
Valor de matéria prima	-R\$161.26
Contribuição para Associação	-R\$264.07
Lucro	R\$415.58
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$1,574.67</b>

**BANCO DUAS CABEÇAS**

Valor de venda	R\$2,000.00
Valor de mão de obra	-R\$1,159.09
Valor de matéria prima	-R\$161.26
Contribuição para Associação	-R\$264.07
Lucro	R\$415.58
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$1,574.67</b>

**BANQUETA PATAS**

Valor de venda	R\$800.00
Valor de mão de obra	-R\$375.00
Valor de matéria prima	-R\$63.64
Contribuição para Associação	-R\$87.73
Lucro	R\$273.63
<b>Benefício total a ser dividido entre artesãos</b>	<b>R\$648.63</b>



### MODELO DE PRECIFICAÇÃO TUMBIRA

Modelo resumido de precificação das peças da Coleção Tumbira se encontra na tabela abaixo. O modelo completo pode ser acessado

na planilha online, disponível em: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1nUHIcoeTa85TJXQ19gK-L9E87CWSRFiCP4\\_oHFuHE\\_Q/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1nUHIcoeTa85TJXQ19gK-L9E87CWSRFiCP4_oHFuHE_Q/edit?usp=sharing)

TABELA. RESUMO DO MODELO DE PRECIFICAÇÃO DA COLEÇÃO TUMBIRA

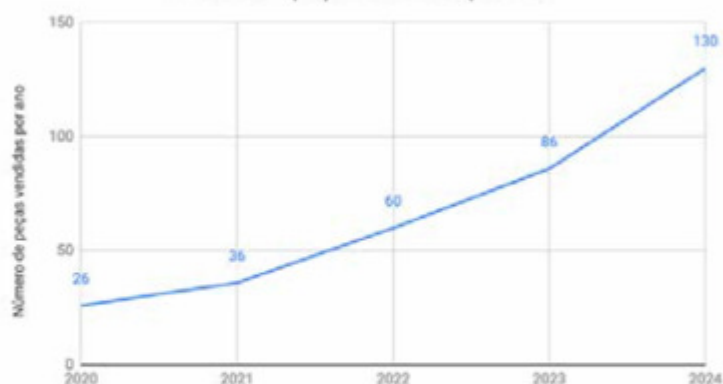
PEÇAS	TOTAL MATÉRIA PRIMA	TOTAL MÃO DE OBRA	TOTAL MÃO DE OBRA + MATÉRIA PRIMA	RETENÇÃO PARA O NEGÓCIO 20%	CUSTO NA COMUNIDADE	IMPOSTOS	VALOR DE VENDA DA PEÇA PELA COMUNIDADE	MARGEM DE LUCRO DA COMUNIDADE
<b>BOWL CANOA MARCELO ROSENBAUM</b>	R\$ 26.26	R\$ 159.09	<b>R\$ 185.35</b>	R\$ 37.07	<b>R\$ 222.43</b>	R\$ -	<b>R\$ 300.00</b>	R\$ 77.57
<b>BOWL RETO P MARCELO ROSENBAUM</b>	R\$ 28.06	R\$ 107.95	<b>R\$ 136.02</b>	R\$ 27.20	<b>R\$ 163.22</b>	R\$ -	<b>R\$ 250.00</b>	R\$ 86.78
<b>BOWL RETO M MARCELO ROSENBAUM</b>	R\$ 28.06	R\$ 113.64	<b>R\$ 141.70</b>	R\$ 28.34	<b>R\$ 170.04</b>	R\$ -	<b>R\$ 250.00</b>	R\$ 79.96
<b>BOWL RETO G MARCELO ROSENBAUM</b>	R\$ 37.31	R\$ 113.64	<b>R\$ 150.95</b>	R\$ 30.19	<b>R\$ 181.14</b>	R\$ -	<b>R\$ 300.00</b>	R\$ 118.86
<b>VASO A FERNANDA MARQUES</b>	R\$ 26.26	R\$ 159.09	<b>R\$ 185.35</b>	R\$ 37.07	<b>R\$ 222.43</b>	R\$ -	<b>R\$ 350.00</b>	R\$ 127.57
<b>VASO B FERNANDA MARQUES</b>	R\$ 26.26	R\$ 159.09	<b>R\$ 185.35</b>	R\$ 37.07	<b>R\$ 222.43</b>	R\$ -	<b>R\$ 400.00</b>	R\$ 177.57
<b>VASO C FERNANDA MARQUES</b>	R\$ 26.26	R\$ 159.09	<b>R\$ 185.35</b>	R\$ 37.07	<b>R\$ 222.43</b>	R\$ -	<b>R\$ 350.00</b>	R\$ 127.57
<b>VASO D FERNANDA MARQUES</b>	R\$ 35.51	R\$ 159.09	<b>R\$ 194.60</b>	R\$ 38.92	<b>R\$ 233.53</b>	R\$ -	<b>R\$ 500.00</b>	R\$ 266.47

# PROJEÇÃO DE NEGÓCIO

## PROJEÇÃO DE NEGÓCIO ESSE DITO BICHO

A projeção realizada para 5 anos considera a produção de 2020 (iniciada com o projeto piloto no final de 2019) e um crescimento viável e sustentável de 50% ao ano, totalizando 338 peças produzidas e comercializadas.

TABELA. NÚMERO DE PEÇAS VENDIDAS POR ANO



VALOR DE VENDA E BENEFÍCIO PARA ARTESÃOS (ESTIMADO 2020-2024)



TABELA. POTENCIAL DO NEGÓCIO ESSE DITO BICHO ENTRE 2020 E 2024

POTENCIAL DO NEGÓCIO	Nº DE ARTESÃOS	TOTAL 5 ANOS
Número total de peças vendidas		338
Valor de venda		R\$603,200.00
Contribuição para Associação		R\$74,554.24
Lucro		R\$155,874.54
Benefício total a ser dividido entre artesãos		R\$484,272.27
Renda anual por artesão	15	R\$6,456.96

# POSICIONAMENTO NO MERCADO E COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação digital do projeto “Esse dito Bicho” tem como base a criação do perfil @esseditobicho no Instagram. A rede social foi escolhida por ser uma plataforma de compartilhamento de imagens e vídeos com alto potencial de engajamento (maior índice de engajamento entre redes sociais de acordo com o relatório Social Media Trends 2019, Rock Content). Propomos uma abordagem diferente com a plataforma, utilizando o perfil no Instagram como um catálogo para a coleção, onde, por meio de fotos, vídeos e texto, o público encontrará em um único local todas as histórias sobre o universo do projeto.

Os materiais de comunicação (fotos, vídeos e texto) foram criados com o objetivo de aproximar e sensibilizar o público da realidade fantástica do Rio Negro, apresentando suas histórias, seus personagens e o processo de criação das peças

da coleção “Esse Dito Bicho”, passando pelo manejo da madeira até o “nascimento” dos bancos pelas mãos dos artesãos da Terra Preta, além de informar sobre os parceiros e financiadores do projeto.

A ativação do perfil acontece uma semana antes dos produtos estarem à venda na loja D.pot, publicando os primeiros conteúdos com o objetivo de criar uma antecipação e sensibilizar o público antes do lançamento.

Durante o processo de imersão, foi realizada uma oficina de criação e gestão de um perfil no Instagram, onde foi criado o perfil @comunidadeTerrapreta, totalmente administrado pela comunidade de Terra Preta, onde são publicados conteúdos sobre o trabalho da marcenaria, a relação com o meio ambiente e o dia a dia da comunidade.



# LANÇAMENTO E DISTRIBUIÇÃO COMERCIAL DOS PRODUTOS

Devido à pandemia mundial do Covid-19, os planos de lançamento dos produtos sofreram alguns atrasos e ajustes. A coleção ESSE DITO BICHO e as coleções TUMBIRA serão representadas e vendidas em todo o território nacional pela D.pot – reconhecida loja de móveis objetos de design.

Entretanto, devido à pausa forçada na programação dos lançamentos, a apresentação das coleções Tumbira foi antecipada para a edição especial online de dia das Mães da Feira na Rosenbaum, que aconteceu entre os dias 01 a 05 de maio de 2020, para agilizar o retorno dos benefícios à comunidade.

A equipe de comunicação preparou o conteúdo e o material de divulgação que foi disseminado nos perfis de Instagram de Marcelo Rosenbaum (@mrosenbaum), de Fernanda Marques (@fernandamarquesarquiteta) e da Feira na Rosenbaum (@feiranarosenbaum).

Foram 3 posts em cada perfil, além de stories explicando o projeto e apresentando os produtos.

A divulgação foi ainda impulsionada pela realização de lives: dia 01 de maio de 2020, live perfil @feirarosenbaum com Cris Rosenbaum, curadora da feira, falando sobre as peças entre os produtos presentes nesta edição; dia 02 de maio, Live nos perfis @feiranarosenbaum e @mrosenbaum: Cris e Marcelo falam sobre a coleção de Tumbira; e dia 06 de maio, nos perfis @mrosenbaum e @fernandamarquesarquiteta sobre coleção Tumbira.

Todas as publicações e referências aos projetos foram acompanhados das Hashtags #ColeçãoTumbira #ProjetoAmazonasSustentável #JuntosPeloMeioAmbiente; marcações @fasamazonas, @agentetransforma, @petrobras e créditos das fotos (Luiz Cunha | @loirocunha) e do projeto - “Esta etapa do Projeto Amazonas Sustentável é uma correalização da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e A Gente Transforma, em parceria com a Petrobrás”.

A coleção ESSE DITO BICHO será lançada pela D.pot assim que o mercado retornar à sua normalidade.

# EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

**Adriana Benguela**, arquiteta, sócia da Rosenbaum arquitetura e design desde 2004, é co-fundadora e gestora do Instituto A Gente Transforma;

**Elizeu da Silva**, analista de empreendedorismo da FAS para o Projeto Amazonas Sustentável, que cuida dos detalhes para a implementação do projeto nas comunidades e do apoio para gestão local e para sua continuidade;

**Ezequias de Oliveira**, piloto da FAS, responsável por fazer todos chegarem sempre em segurança em todos os cantos do rio Negro, independente das intempéries;

**Fabiana Zanin**, designer gráfica, responsável pela criação da identidade visual do projeto, além da campanha de comunicação;

**Fernanda Marques**, arquiteta, foi convidada a colaborar com a criação de uma linha de Vasos Tumbira;

**Fidel Madeira**, redator e responsável pela estratégia de comunicação e marketing;

**Gabriel Ribenboim**, consultor de negócios de impacto, responsável por fazer a ponte entre as instituições e comunidades e pela captação de recursos necessários para o projeto;

**Gil Lima**, coordenador da FAS para o Projeto Amazonas Sustentável, responsável pela boa execução financeira e alinhamento dos objetivos gerais do projeto;

**Jonathas de Andrade**, artista visual, que contribuiu na criação das imagens e campanha, além da criação do texto manifesto ESSE DITO BICHO;

**Loiro Cunha**, fotógrafo e cinegrafista, registrou o processo e filmou material para as futuras campanhas;

**Ludimilla Bueno**, administradora do Instituto A Gente Transforma. Faz parte da equipe de gestão financeira da Rosenbaum há 20 anos;

**Marcelo Rosenbaum**, designer e professor Honoris Causa de Arquitetura, fundador do Instituto A Gente Transforma, mentor que auxiliou os participantes a encontrar um modo de expressar seus saberes ancestrais através de formas e conteúdos;

**Natália Paes**, assistente de design, relatora do processo e responsável pelo acompanhamento da produção;



PROJETO  
**Amazonas  
Sustentável**



PARCEIRO  
**PETROBRAS**

REALIZAÇÃO



MANTENEDOR



RECEBE RECURSOS



MANTENEDOR DO  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DA FAS

**SAMSUNG**

COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA







A Rosenbaum é autora das lojas da Farm Rio nos EUA. Estas lojas e as lojas no Brasil receberam uma curadoria de moveis e objetos para compor o visual merchandising, que conta a historia dos artesãos, artistas populares e jovens designers que tem uma produção artesanal.

O Instituto A Gente Transforma mediu estas vendas que resultaram em R\$ 206.177,82. As peças foram compradas de comunidades da Ilha do Ferro, Alagoas, do nordeste do Brasil, às margens do rio São Francisco, e o povo indígena, que produziu bordunas, armas ou remos, feitos de toras de madeira e cobertos com palhas, artesanato tradicional do povo Kayapó, que vive no Pará, na Amazônia brasileira e para Várzea Queimada.

Um conjunto de cestarias produzidas pela comunidade de Várzea Queimada no interior do Piauí, gerou um resultado de vendas no valor de R\$ 74.819,72 para o Instituto A Gente Transforma, que vai aplicar em projetos com a comunidade de Várzea Queimada.

















Marcelo Rosenbaum recebeu o prêmio pelo projeto em Várzea Queimada. O *Prêmio Montblanc De La Culture Arts Patronage* destina o recurso para o Instituto A Gente Transforma, e irá contribuir para a adequação do espaço da CASA DOS SABERES SERTANEJOS, parte do Programa de Desenvolvimento de Várzea Queimada.



## CASA DOS SABERES SERTANEJOS DE VÁRZEA QUEIMADA



Esta é a casa em que nasceu S. João da Cruz, fundador do povoado, e que foi comprada pela Associação das Mulheres Artesãs de Várzea Queimada para a criação do centro cultural. Este local será reformado com os recursos do Prêmio Mont Blanc De La Culture.

Para criar o programa de gestão da casa transformada em centro cultural a partir da formação dos gestores e da pesquisa e coleta do acervo, inscrevemos o projeto no edital RUMOS ITAÚ CULTURAL.

Nosso projeto não foi selecionado, mas segue em pauta para a captação de recursos.



# **EDITAL RUMOS\_ ITAÚ CULTURAL 2019**

Modalidade: Documentação Pesquisa e desenvolvimento

Tema: Patrimônio e memória

Recurso solicitado: R\$ 198.961,65

## **CRIAÇÃO DA CASA DOS SABERES SERTANEJOS DE VÁRZEA QUEIMADA-PI**

### **RESUMO DO PROJETO**

A proposta deste projeto é a aplicação de nossa metodologia na estruturação da Casa dos Saberes Sertanejos de Várzea Queimada, um local onde a própria comunidade abraça a consciência do seu patrimônio essencial: memória ancestral, valor da cultura e conexão com o coletivo.

A CASA será inserida no roteiro de turismo cultural da Chapada do Araripe, remontando as travessias realizadas no local pelos povos nativos que não reconheciam as fronteiras artificiais entre os estados e sim a partir de seu bioma e sua identidade cultural. Atualmente, este roteiro é formado pelos Museus Orgânicos do Cariri criados pela Fundação Casa Grande (FCG). Tais museus baseam-se nos trabalhos dos Mestres da Cultura Tradicional do Cariri, apresentando as relações entre as manifestações tradicionais, a história e os locais em que vivem. Na Casa dos Saberes Sertanejos de Várzea Queimada serão apresentadas e preservadas as demonstrações culturais de um povo.

Todo o conceito, acervo e funcionamento do espaço será definido coletivamente através da documentação e pesquisa realizadas nas seguintes etapas:





## JUSTIFICATIVA

Várzea Queimada é um povoado que integra o projeto que candidata a Chapada do Araripe a ser reconhecida pela UNESCO como patrimônio da humanidade. A comunidade piauiense é um povoado do semiárido brasileiro, que possui apenas 900 moradores e desde 2012, a partir do projeto do Instituto A Gente Transforma (IAGT), passa por um processo de reconexão com seus saberes ancestrais iniciado através do artesanato.

Em 2012, foi resgatada uma tipologia de cesto de palha trançada de Carnaúba, o 'bogoio', que estava esquecida. A partir deste objeto ancestral foi desenvolvida uma coleção de design, fortalecendo o saber e cultura local. Hoje estes objetos são responsáveis pelo aumento de mais de 1000% na renda das 35 mulheres que fazem parte da Associação de Artesanato local.

Neste mesmo ano, o A Gente Transforma, junto com Marcelo Rosenbaum e os professores de bioarquitetura Tomaz Lotufo e Henrique Pinheiro levaram dezenove estudantes de arquitetura do Brasil a Várzea Queimada, para, junto à comunidade, construir um centro comunitário como espaço de encontros e trabalho para os artesãos.

Em 2017, com o apoio do Ministério da Cultura (lei Rouanet), o IAGT lançou o documentário e o livro "Várzea Queimada, Espírito, Matéria e Inspiração".

Várzea Queimada passou a ser reconhecida por sua identidade, o que a levou para feiras de Design no Brasil e no Mundo. O passo seguinte, desenhado em parceria com a Fundação Casa Grande no Ceará foi o turismo de base comunitária, a partir do qual Várzea Queimada começou a receber os visitantes em suas próprias casas gerando uma segunda oportunidade de renda para a comunidade.

A região passa por 9 meses de estiagem, período em que a falta de oportunidade de trabalho aumenta o êxodo para o sudeste e reforça a importância do artesanato como uma das únicas fontes de renda. Entendendo estes saberes ancestrais como ferramentas para a permanência da população na região, geração de renda, autonomia, liberdade e melhoria da qualidade de vida, viu-se a importância do investimento na estruturação da salvaguarda dos valores culturais. Neste sentido, o grupo de Mulheres Artesãs De Várzea Queimada comprou a casa em que nasceu o fundador da comunidade, o S. João da Cruz, com a intenção de criar um memorial que conte a história dos saberes sertanejos da comunidade. Em setembro de 2019, Marcelo Rosenbaum recebeu o Prêmio Montblanc Arts Patronage 2019, da Fundação Montblanc de la Culture, em reconhecimento ao trabalho feito pelo Instituto A Gente Transforma, nas ações da Várzea Queimada. Este recurso será usado para reformar e equipar esta Casa, memorial, centro cultural para garantir a perpetuação desses saberes e fazeres.

Precisamos agora do apoio do Edital RUMOS Itaú Cultural para realizar a documentação, pesquisa, construção do acervo e formação dos gestores deste centro cultural. Essas ações serão realizadas de forma coletiva e horizontal com a comunidade, O Instituto a Gente Transforma e a Fundação Casa Grande-CE.



**1** Convocatória dos futuros agentes culturais para entender seus sonhos, desejos e expectativas para o espaço e quais os bens de Várzea Queimada gostariam de ver preservados. Apresentação do projeto dos Museus Orgânicos do Cariri a fim de inspirar e expandir o repertório dos futuros agentes culturais. Discussão de questões de governança, modelos de gestão, responsabilidades, repartição dos benefícios e as futuras etapas do projeto.

**3** Imersão de documentação e pesquisa para a construção do acervo e conteúdo cultural da CASA. Tema de pesquisa: Personagens, Histórias, Manifestações Culturais, Bioma e Acervo Material. Atividades, oficinas, pesquisa de campo e discussão dos resultados. Produção de material para o acervo do memorial: árvore genealógica da comunidade, linha do tempo, gravação de manifestação artística, calendário agrícola e inventário do acervo material coletado.

**2** Intercâmbio de 3 dias com 30 agentes culturais da comunidade de Várzea Queimada nos 9 Museus Orgânicos do Cariri-CE. Nas visitas, serão observados a forma de trabalhar com a cultura local e regional, os espaços, o funcionamento, a gestão e os acervos. Oficina de documentação em áudio visual com jovens da comunidade de Várzea Queimada registrará toda a imersão.

**4** Validação do conceito da CASA e definição do seu modelo de gestão e funcionamento. Validação de dados, inventário do acervo realizado na etapa anterior e definição da narrativa da exposição. Definição de programa de necessidades do espaço.

**CASA DOS  
SABERES SERTANEJOS  
DE VÁRZEA QUEIMADA  
EM ETAPAS**





## Edital 2019

Novo Modelo de Governança da Associação de Mulheres Artesãs de Várzea Queimada, na perspectiva de gestão de bens comuns.





# RESUMO DO PROJETO

ESTE PROJETO NÃO FOI SELECIONADO PARA ESTE EDITAL, MAS SEGUE FORMATADO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E IMPLEMENTAÇÃO

Os recursos deste edital serão utilizados nas despesas relativas ao aprimoramento nos sistemas de Governança comunitária. Como o objetivo maior de nosso projeto é a liberdade e o desenvolvimento local, queremos investir em ferramentas e formações que melhorem a autonomia e a autogestão da Associação das Mulheres Artesãs de Várzea Queimada.

A expectativa é que o Desenho do modelo de Governança dos Bens Comuns da Associação das Mulheres Artesãs de Várzea Queimada conte com duas etapas.

A primeira imersão contará com oficinas participativas para desenvolver um programa de governança dos bens materiais e imateriais de Várzea Queimada. E serão abordados os seguintes pontos:

- A. apresentação de conceitos de governança e estudos de caso de gestão participativa comunitária.
- B. análise e avaliação do modelo de gestão da Associação de Mulheres Artesãs de Várzea Queimada.
- C. planejamento participativo e articulação intersetorial para gestão dos bens comuns.

As despesas desta primeira etapa com a contratação dos consultores, material de apoio e custos logísticos (passagens, hospedagens, alimentação etc) será de R\$ 53.000,00. Dentro desse montante, os valores destinados à alimentação e hospedagens domiciliares dão continuidade ao turismo de base comunitária beneficiando diretamente a comunidade com esse projeto já na implementação.

Na segunda etapa, serão realizadas as oficinas participativas para a implementação do novo modelo de governança na perspectiva de gestão de bens comuns relacionados a Associação de Mulheres de Várzea Queimada.







# ENTREGAS

1. Criação de uma loja virtual da Associação de Mulheres Artesãs de Várzea Queimada;
2. Desenvolvimento de modelo de gestão e governança da Loja virtual da Associação de Artesãs de VQ;
3. Formação de 10 pessoas em comercialização de artesanato ;
4. Capacitação de pessoas envolvidas na Associação em gestão associativa.

Para a realização deste módulo serão necessários R\$46.857,52 em recursos. Assim, a previsão das despesas desta iniciativa fica em torno de R\$99.857,52.

Além dos ganhos monetários prevemos que após está imersão a comunidade ganhará no ganho de autonomia no aspecto do acesso ao mercado; na inclusão de mais pessoas no modelo de gestão; compartilhamento de conhecimento e na apresentação de resultados de transparência na gestão da Associação.

**ESTE PROJETO NÃO FOI SELECIONADO PARA ESTE EDITAL, MAS SEGUE FORMATADO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E IMPLEMENTAÇÃO**



I N S T I T U T O  
**A G E N T E T R A N S F O R M A**